CÂMARA MUNICIPAL
NOVO JARDIM - TO
2025 - 2028

Ata nº 1.647 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 14 do mês de agosto de dois mil e vinte e seis. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores: Crislane Bonfim Cirqueira, Genivaldo Pinto Carvalho, Givanildo da Silva Pereira, Luís Antônio Freire Rodrigues de Oliveira, Raueques Michel Xavier Albuquerque, Washington Aires Cirqueira e Werley Bispo Coelho e ausência justificada do Vereador Edson Siqueira. O Presidente Interino José Luís Cardoso declarou aberta a presente Sessão. **Pequeno Expediente:** Fez-se leitura do texto bíblico e leitura da Ata da Sessão anterior. A Ata foi aprovada por unanimidade dos presentes. Não havendo **Comunicações das Lideranças.** Passou-se para o **Grande Expediente:** A matéria constante na ordem do dia foi à apresentação do **Requerimento n° 05/2026** que requer ao poder Executivo providências para a recuperação e manutenção das ruas, avenidas e praças do Município de Novo Jardim. **Apresentação do Projeto de Lei Executivo n° 029/2026** que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 2027. **Apresentação do Projeto de Resolução n° 003/2026**, que autoriza a baixa patrimonial do Poder Legislativo e dá outras providências. O Projeto de Lei 029/2026 foi encaminhado para análise das Comissões. Comissão de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento, Tributação, Fiscalização e Controle. O Projeto de Resolução foi encaminhado para anáiise das Comissões. Comissão de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento, Tributação, Fiscalização e Controle. **Em discussão** o Requerimento n° 05/2026. A Vereadora Kika defendeu seu requerimento, destacando a necessidade de manutenção nas ruas e a falta de irrigação nas praças durante o período de seca, serviço antes realizado por caminhão-pipa. Reafirmou seu compromisso com a população e pediu o apoio dos pares para a aprovação da matéria. O Presidente interino ressaltou a importância do requerimento, lembrando que os serviços de limpeza urbana eram mais frequentes no início da atual gestão. O Vereador Werley reiterou o pedido de irrigação e manutenção das praças públicas, alertando que o abandono e o avanço do mato causarão o desperdício de recursos com futuro replantio. Cobrou também o tapa-buracos nas vias urbanas antes do agravamento dos estragos e apelou para que o Executivo retome o ritmo de trabalho do início da gestão. Encerrou solicitando a aprovação do Requerimento. O Vereador Raul cumprimentou os presentes e criticou a atuação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e de suas diretorias diante do abandono de praças públicas, citando a falta de controle de pragas e a escassez de irrigação. Apontou ainda a burocracia para a liberação de água em vias não pavimentadas e solicitou providências ao Executivo. A Vereadora Kika declarou que sucessivas gestões municipais restringem a manutenção urbana a períodos festivos, realizando apenas intervenções superficiais. Por fim, solicitou a aprovação e o atendimento do seu requerimento em benefício da população. O Vereador Gil iniciou sua fala cumprimentando a Presidência e os demais parlamentares. Parabenizou a Colega Vereadora pela apresentação do requerimento e fez menção ao campo de futebol local. O parlamentar destacou seu apreço pela prática esportiva, recordando sua trajetória anterior quando jogava futebol. Ao abordar a manutenção do patrimônio público, ressaltou que, embora observe o campo em boas condições de conservação, a praça situada em frente à residência da Senhora Prefeita encontra-se abandonada. O vereador relatou ter constatado pessoalmente esse estado de descuido ao transitar pelo local na companhia de um Deputado durante a realização de uma cavalgada. Encerrou agradecendo. O Presidente interino, agradeceu as manifestações do colega e afirmou que há uma falta de atuação por parte do Secretário competente no que tange aos serviços de limpeza e manutenção do município. O Vereador Pandô ressaltou a importância do requerimento da Colega Kika diante da precariedade das ruas e criticou a lentidão da gestão, alegando falta de iniciativa nas secretarias. Pediu que a prefeita atenda ao menos os vereadores da base e defendeu que a Câmara tenha postura e fiscalize o destino do

José Luis

orçamento, que considera mal utilizado. Afirmou ainda que de nada adianta ter dinheiro em caixa enquanto a população passa necessidades, repudiando ações maquiadas em ano eleitoral. O Presidente interino, concordou com as críticas, lamentou a situação e declarou que, mesmo sendo da base, sente vergonha da atual gestão. O Vereador Luizinho iniciou seu pronunciamento fazendo críticas à atual gestão municipal, afirmando que, em sua avaliação, falta iniciativa e atuação efetiva por parte do Poder Executivo. Destacou que os requerimentos apresentados na Câmara Municipal têm como objetivo levar ao conhecimento da Administração as reivindicações da população, citando como exemplos as condições das praças e das ruas do município. Na sequência, o vereador voltou a abordar sua posição de oposição e relatou situações em que, seu nome teria sido indevidamente envolvido em decisões relacionadas à contratação de pessoas e à execução de serviços. Mencionou episódio envolvendo o mesmo e o vereador Pandô, relacionado à utilização de uma máquina para realizar serviço em propriedade de uma moradora, afirmando que posteriormente foram atribuídas informações falsas a respeito da situação. O vereador afirmou que não possui poder para determinar a contratação ou a dispensa de trabalhadores pelo Poder Executivo e declarou que não autoriza nem impede que qualquer morador seja contratado ou deixe de trabalhar para o Município. O Vereador declarou que esta já é a quinta vez que seu nome é colocado em meio a informações mentirosas. Relatou que conversou com o Secretário Municipal de Finanças, Wadson, a quem questionou sobre os fatos, tendo o mesmo negado a informação. Ressaltou que considera necessário esclarecer publicamente e deixar registrado em ata tais situações para evitar que seu nome continue sendo relacionado a decisões administrativas que não estão sob sua responsabilidade. Em seguida, fez críticas à administração municipal, classificando-a como, em sua opinião, uma das piores gestões já registradas no município. Recordou que, anteriormente, acreditava na capacidade da atual gestora e que chegou a apoiá-la politicamente, mas afirmou que sua avaliação mudou diante da realidade que, observa atualmente. O vereador ressaltou que sua atuação parlamentar não é motivada por questões pessoais ou por interesses políticos, mas pelo dever de fiscalizar e cobrar melhorias para a população. Declarou que, caso houvesse uma gestão comprometida com o trabalho, a transparência e o desenvolvimento do município, estaria disposto a apoiá-la politicamente, independentemente de grupo político. Afirmou ainda que está na política buscando contribuir com o município e que, apesar de ser um dos vereadores mais jovens da Casa, possui o propósito de continuar atuando em defesa da população. Comentou também sobre o desânimo provocado pelos problemas enfrentados diariamente pela comunidade, especialmente aqueles relacionados à violência e à segurança pública. O vereador destacou a responsabilidade do Poder Legislativo e afirmou que os vereadores precisam utilizar de forma mais efetiva os instrumentos previstos no Regimento Interno e na legislação para exercer a fiscalização do Poder Executivo. Defendeu uma atuação mais firme dos parlamentares, com a solicitação de relatórios das secretarias, apuração de possíveis irregularidades, encaminhamento de denúncias aos órgãos competentes e, quando houver fundamento legal, instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito CPI. Ressaltou que o Poder Legislativo possui instrumentos importantes para fiscalizar a Administração Pública e que os vereadores devem assumir uma postura mais ativa na defesa dos interesses da população, sempre observando os limites e procedimentos estabelecidos pela legislação. Por fim, reforçou a necessidade de os parlamentares agirem com responsabilidade, firmeza e segurança jurídica, utilizando os mecanismos legais disponíveis para buscar soluções para os problemas do município. Encerrou agradecendo. O Vereador Washington iniciou sua fala cumprimentando a Presidência e demais pares. Destacou a relevância do requerimento apresentado em Plenário e fez considerações sobre a situação viária do Setor Cavalcante, ressaltando que o estado de conservação de algumas vias públicas daquela localidade causa constrangimento aos moradores e transitantes. Diante disso, solicitou que a Secretaria competente promova, ao menos, o serviço de patrolamento na região, enfatizando que há residentes no

local que necessitam de trafegabilidade e infraestrutura básica. Encerrou sua fala agradecendo. **Em votação**. O Requerimento 05/2026 foi aprovado por unanimidade dos presentes. **Considerações Finais:** O vereador Pandô iniciou seu pronunciamento cumprimentando os colegas, servidores da casa e os presentes no plenário. O Vereador Pandô diz que em três anos de mandato percebeu no dia anterior que foi a sessão mais rápida. Destacando que completa seis anos de mandato. Manifestou insatisfação quanto à relação entre o Poder Executivo e o Legislativo, apontando a falta de escuta por parte da gestão Municipal em relação às demandas apresentadas pelos parlamentares. Criticou a alocação de pessoas de confiança do Prefeita em secretarias que, em sua avaliação, possuem pouca exposição ao público em geral, em detrimento de pastas com atendimento direto à comunidade, como Saúde e Transporte. Apontou falhas nos serviços de conservação pública, citando a situação da praça em frente à Prefeitura Municipal a necessidade de manutenção frequente. Cobrou a inclusão de investimentos específicos na peça orçamentária para a região de Amaralina, mencionando a urgência de obras de pavimentação asfáltica e a melhoria das condições do campo de futebol local. A vereadora Kika pede a parte. Em sua intervenção, a vereadora reforçou a cobrança por benfeitorias na comunidade de Amaralina. Relembrou o requerimento apresentado pelo vereador Werley referente à instalação de um abrigo na parada de ônibus escolar para proteger os estudantes contra o sol e a chuva, ressaltando a falta de providências por parte do Executivo. O Vereador Luizinho pede a parte. O parlamentar trouxe considerações acerca do orçamento e do planejamento do município. Destacou a evolução das estimativas orçamentárias e questionou a aplicação dos recursos públicos, alegando escassez de investimentos básicos como medicamentos no posto de saúde e infraestrutura de praças. Argumentou que importantes investimentos no município, como a aquisição de trator/patrol, Spin, ambulâncias e verbas para a saúde têm sido viabilizados por meio de emendas de deputados estaduais e federais mencionando o Deputado Gaguim e o Deputado Gutierres. Criticou a gestão dos veículos locados e a falta de manutenção na frota própria de veículos da saúde e máquinas, alegando falta de planejamento administrativo por parte do Executivo. O Vereador Pandô retoma a palavra reiterou que quem sofre com a falta de gestão é a população. Afirmou que o papel do gestor público é estar próximo da comunidade e atender às necessidades encaminhadas pelos vereadores. Agradeceu aos colegas pelo trabalho na semana e encerrou reafirmando seu compromisso com os cidadãos. O Presidente interino fez uso da palavra para destacar o papel fiscalizador das cobranças apresentadas pelos parlamentares da Casa. Afirmou que as cobranças feitas pelo vereador Genivaldo e demais parlamentares são corretas e refletem a busca pelo bem-estar do município. Ressaltou que cabe ao Poder Executivo acolher essas demandas para dar andamento às benfeitorias necessárias. Apontou o abandono da comunidade de Amaralina e criticou a falta de atendimento a pleitos simples e essenciais da população, exemplificando com a não construção de uma parada de ônibus. O vereador Werley iniciou seu pronunciamento cumprimentando o Vice-Presidente José Luís, os demais vereadores, os servidores da Casa, os estudantes da Escola Estadual presentes no plenário e a população que acompanhava a transmissão pelas redes sociais. Esclarecendo a respeito da tramitação dos requerimentos parlamentares. Enfatizou que sua postura sempre foi voltada ao desenvolvimento do município, independentemente de alinhamento com a base ou com a oposição. Destacou que a população deve cobrar diretamente o Poder Executivo por melhorias, observando que o Executivo tem se mostrado distante. Citou como exemplo cidadãos que organizam ofícios por conta própria para solicitar obras e manutenções. Lamentou o não atendimento da maioria dos requerimentos encaminhados pela Câmara estimados em 80%, os quais possuem amparo na Lei Orgânica Municipal. Exemplificou com falta de manutenção em espaços públicos, como o campo da Amaralina, problemas na coleta de lixo no município tema de requerimento do vereador Luizinho. Solicitações essenciais de serviços urbanos, incluindo operação tapa-buracos, iluminação pública, conservação de praças e

José Luís

instalação de redutores de velocidade quebra-molas para prevenção de acidentes em vias de tráfego intenso como no setor Albuquerque. Criticou a falta de planejamento e a má gestão em setores cruciais. Apontou que a existência de saldo em caixa, como na Secretaria de Saúde, não impediu a desassistência à população pela falta de medicamentos. Defendeu que os secretários municipais atuem diretamente no campo de frente das pastas para vivenciar as reais demandas da população. Ressaltou que os serviços públicos essenciais saúde/mobilidade, apoio ao agronegócio não paralisam e expressou o desejo de poder retornar nas sessões subsequentes apresentando elogios a efetivas melhorias no município. Parabenizou os organizadores pelo evento do Dia dos Pais realizado em Amaralina, ressaltando a importância da presença dos parlamentares junto à comunidade. Manifestou posicionamento contrário à votação de projetos de doação de bens do Poder Legislativo que não especifiquem claramente a destinação do patrimônio. Reconheceu como falha anterior da Casa a doação de um veículo oficial ao Executivo sem a devida vinculação de uso, defendendo rigor e atenção para evitar a repetição de equívocos semelhantes. O Vereador Pando solicitou parte ao vereador Werley para registrar considerações acerca da atuação do Vereador Luizinho e de temas correlatos à administração pública local. Questionou manifestações atribuídas ao Vereador Luizinho relativas à proibição de contratações no âmbito municipal. O parlamentar ressaltou que a prerrogativa de contratar ou não serviços e pessoal é de competência privativa do Poder Executivo, não cabendo ao Poder Legislativo extrapolar suas atribuições constitucionais. Destacou que a Prefeitura Municipal realiza rotineiramente serviços de manutenção na localidade rural de Pé do Morro. Relatou ter tomado conhecimento de rumores de que determinados serviços públicos na referida comunidade rural teriam sido suspensos devido a supostas ameaças de denúncia por parte de membro deste Poder Legislativo, manifestando a expectativa de que tais alegações não envolvam o nobre colega. O Vereador Werley em continuidade ao seu discurso para tecer considerações finais acerca do papel de fiscalização do Poder Legislativo e da atuação do Poder Executivo Municipal. Manifestou seus votos de sucesso à gestão do Poder Executivo, destacando que os questionamentos efetuados pelo Legislativo devem ser compreendidos como críticas construtivas voltadas ao aperfeiçoamento da administração pública. Enfatizou a importância de atuar de forma imparcial, elogiando as ações acertadas e criticando as deficiências. A título de exemplo, destacou o empenho da Secretaria Municipal de Saúde na logística e transporte de pacientes para a realização de cirurgias de catarata no município de São Valério. Invocou o desejo de que a gestora municipal promova as adequações necessárias na administração para que a Casa Legislativa possa, nas próximas sessões, registrar novos avanços e resultados positivos em prol da população. O Presidente Interino expressou preocupação quanto ao ritmo das ações da Prefeitura, destacando a necessidade de a Gestora adotar medidas concretas para o avanço dos serviços e obras no município. Ressaltou que as cobranças efetuadas pelos parlamentares visam exclusivamente ao bem-estar da população. Registrou a ausência de pautas positivas para elogio na ordem do dia e manifestou a expectativa de que, até a próxima sessão, o Executivo apresente resultados satisfatórios que possam ser reconhecidos pela Casa. E não havendo nada mais a tratar o Presidente Interino agradece a presença de todos e em nome de Deus encerra a presente Sessão, convocando a todos para a próxima no dia14 de setembro, ás 19:00hs.

Sala de Sessões, aos 14 dias do mês de agosto de 2026.

Raueques Michel X. Albuquerque	José Luís Cardoso Lustosa	Crislane Bonfim Cirqueira
1° Secretário	Presidente Interino	2ª Secretária